



Projeto de voto n.º 362/XVI

De saudação a José Manuel Castanheira, pela dedicação à cultura e pela cidadania,
nos 50 anos da sua carreira

“O Teatro é uma escola de democracia”

José Manuel Castanheira

José Manuel Castanheira nasceu em Castelo Branco, em 1952. Licenciado em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, doutorou-se em Cenografia e Arquitetura pela mesma Faculdade.

Professor na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, de 1982-2022, José Manuel Castanheira desde cedo mostrou a sua vertente cosmopolita e de cidadão do mundo, de que são primeiro exemplo as ações de formação em várias universidades e instituições congéneres, na Europa e noutros continentes.

Em 1994, no Festival de Avignon, integrou a direção do workshop “Mutations de la Scénographie Contemporaine” e, em 2001, orientou para a União dos Teatros da Europa um workshop no Instituto de Teatro de Barcelona. Já em 2017, integrou os júris de doutoramento em Estudos Teatrais da Universidade Sorbonne Nouvelle/Paris. Em 2022, colaborou com a Casa da Cerca, tendo-se tornado membro da Real Academia de Bellas Artes de San Fernando e da Academia de Artes Cénicas de Espanha.

Como cenógrafo (também de cinema), realizou mais de trezentas cenografias em dezasseis países, colaborando com mais de uma centena de encenadores, realizadores ou coreógrafos. Entre estes, constam nomes como Aderbal Freire-Filho, Alberto Pimenta, António Pires, Artur Ramos, Apostol Radu, Carlos Avilez, Carlos



Fernando, Christiane Jatahy, Fernanda Lapa, Gastão Cruz, Helena Pimenta, Ignacio Garcia, João César Monteiro, João Lourenço, João Mota, Joaquim Benite, Jorge Listopad, José Carlos Plaza, José Fonseca e Costa, José Peixoto, entre tantos outros.

Concebeu dispositivos para o Pavilhão de Portugal na Expolangues, Paris 1989-1992, para o Museu Gulbenkian, para Pavilhão de Portugal, Expo'98 e a sua Peregrinação – O Voo da Cegonha, Expo'98, foi oferecida pelo mesmo à sua cidade natal. Foi, além disso, o primeiro Diretor Técnico do Teatro Nacional D. Maria II e, em 2010, fundou o SCENALISBOA– Encontros Internacionais de Cenografia.

É impossível, também, não referir a sua capacidade de materializar a criatividade no lado gestor da cultura. Desempenhou funções na Fundação Calouste Gulbenkian, em Castelo Branco, enquanto a cidade foi capital do Teatro.

Recebeu vários prémios e nomeações em Portugal e no estrangeiro e, neste momento, é o autor da exposição, “Terra da Fraternidade: 54 recados para José Afonso”, que esteve patente na Assembleia da República no âmbito das comemorações do 50.º Aniversário do 25 de Abril.

Assim, a Assembleia da República saúda José Manuel Castanheira pelo distinto percurso pessoal, cívico, académico e cultural, em prol da cidadania, no momento da evocação dos 50 anos da sua carreira.

Palácio de São Bento, 2 de outubro de 2024

As Deputadas e os Deputados,

José Luís Carneiro



Nuno Fazenda

Patrícia Caixinha

Pedro Sousa

Edite Estrela

Mara Lagriminha

Maria Begonha

Pedro Delgado Alves

Miguel Matos

David Amado

Clarisse Campos

José Costa

João Azevedo